

EDIÇÃO Nº 3 • JUNHO/2022

ANAMATRA

**APOSENTADO(A)
INFORMADO(A)
E ATIVO(A)**

Olá, colegas!

A terceira edição do Boletim Anamatra Aposentado(a) Informado(a) e Ativo(a) é especial. Primeiro, porque traz notícia sobre o **20º Conamat**, realizado entre os dias 27 e 30 de abril, em Porto de Galinhas (PE), que nos deu a oportunidade do reencontro presencial e de abraços saudosos em período de trégua da Covid-19. O evento ainda oportunizou grande atuação política dos(as) aposentados(as), com aprovação de importantes teses para este segmento da magistratura.

Segundo, porque este número inaugura a coluna **Aposentado (a) Ativo(a) e Criativo(a)**, nascida de ideias trocadas no grupo de WhatsApp, com o objetivo de divulgar os talentos artísticos das(os) magistradas(os) aposentadas(os) da Anamatra e outras habilidades desenvolvidas após o afastamento definitivo da jurisdição.

Claro que não poderíamos deixar de tratar de temas como **subsídios, ATS/VTM e passivos**, dentre outros que envolvem nossos interesses.

As novidades são muitas. Aproveitem a leitura!





20º CONAMAT

Com o objetivo de fomentar a inclusão de aposentados (as) no 20º Conamat, realizamos o primeiro Pré-Conamat de diretores de Aposentados(as) e membros da Comissão de Aposentados(as), no formato telepresencial, incentivando a apresentação de teses de interesse comum (16.03.2022).



Além disso, encaminhamos à Diretoria Executiva e ao Conselho de Representantes o pleito de incentivo à maior participação de aposentados(as) no Congresso. Foi concedido o desconto de 50% no valor da inscrição e houve apoio de várias Amatras, daí decorrendo a substancial adesão de colegas no evento.



O 20º Conamat contou com programação especial para magistradas e magistrados aposentados, envolvendo falas dos dirigentes da Anamatra sobre os seguintes assuntos específicos e de interesse do grupo:

- O sistema de solidariedade Mútua Anamatra;
- A atuação da entidade nos Conselhos Nacional de Justiça (CNJ) e Conselho Superior da Justiça do Trabalho (CSJT);
- A correção de passivos administrativos;
- A justa recomposição de subsídios para as(os) magistradas(os); e
- As perspectivas quanto à votação da Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 63/2013, que trata da valorização do tempo de exercício na Magistratura.



Também fizeram parte da programação a conferência do ministro aposentado do TST, Renato Lacerda de Paiva, com o tema 'Justiça do Trabalho de ontem, de hoje e do futuro', a realização de oficina de fotografia com o celular, além de jantar com atração musical.

O esforço comum pela aprovação de grande número de teses importantes para os(as) aposentados(as), aliado à alegria da confraternização, uniu ainda mais o grupo e aumentou o anseio por novos encontros.

As teses aprovadas estão disponíveis no site: www.anamatra.org.br/conamat.

As fotos do evento podem ser conferidas no Flickr da Anamatra, no seguinte endereço: www.flickr.com/anamatra.



POLÍTICA REMUNERATÓRIA



Subsídios

A questão remuneratória tem sido um dos temas centrais de atuação da Anamatra, a partir do documento elaborado e entregue ao Ministro Fux, com pleito de quase 50% para reposição das perdas.

A Associação tem buscado junto ao ministro o encaminhamento ao colegiado do STF de projeto de recomposição dos subsídios da magistratura para 2023, bem como a inclusão, na proposta orçamentária, de algum percentual de reajuste. Para esta, tem prazo até o mês de agosto. Os temas também estiveram na pauta da última reunião de membros do Conselho de Representantes com Fux, com quem retomaremos imediato contato, pleiteando espaço na agenda nos próximos dias.

A Associação tem buscado junto ao ministro o encaminhamento ao colegiado do STF de projeto de recomposição dos subsídios da magistratura para 2023, bem como a inclusão, na proposta orçamentária, de algum percentual de reajuste.

PEC nº 63/2013 (ATS/VTM)

O presidente Pacheco noticiou seu apoio à PEC na mídia, mencionando expressamente a emenda do Senador Vital do Rêgo, que teve a iniciativa da Anamatra. Ela propõe a instituição da parcela com natureza salarial, não alcançada pelo teto, estendida aos (às) aposentados (as). Noticia-se que há o contraponto da aprovação do PL do extrateto.

Cabe lembrar que o relator (ainda não nomeado) tem a prerrogativa de apresentar novo texto e que tudo dependerá da deliberação do Senado e, posteriormente, da Câmara. Foram apresentadas várias emendas, nas quais outras carreiras buscam ser beneficiadas pelo direito. Destas, algumas já obtiveram as assinaturas necessárias. O relator precisará apreciá-las. Este ponto vem dificultando o acordo político para a aprovação.

Em visitas a diversos parlamentares, a Anamatra tem apresentado seus argumentos na defesa da referida emenda, deixando claro que a magistratura é uma e que a parcela, que busca a valorização da carreira, deve alcançar magistrados(as) em atividade e aposentados(as).

Atualmente, há um consenso de que, por se tratar de PEC, não há limite de prazo para aprovação com base na Lei de Responsabilidade Fiscal. Entretanto, a perspectiva de aprovação nas duas casas do Congresso nessa legislatura está agora muito reduzida, apesar do apoio do presidente Pacheco.





PASSIVOS

Em decisão proferida no PCA CSJT-PP-17707-68.2014.5.90.0000, que envolve a definição dos critérios de incidência de juros e correção monetária sobre a PAE, o CSJT declarou prejudicada a pretensão formulada pela Anamatra e extinguiu o feito, sem julgamento do mérito. O Pedido estava com o andamento sobrestado, em razão de discussão naquele Conselho sobre a alteração da Resolução 137/2014. O ministro Emmanoel Pereira entendeu que, com a edição da Resolução CSJT nº 302/2021, que alterou a redação do art. 7º, caput, e inciso II, da Resolução, houve a perda de objeto. A Anamatra interpôs recurso, sustentando sua inexistência, já que o entendimento adotado encontra-se superado por pacífica e notória jurisprudência do Conselho Nacional de Justiça.

Vale lembrar que, no âmbito do CNJ, ainda pende de julgamento o PCA 0006890-47.2021.2.00.000, no qual a Anamatra busca a alteração da Resolução 137/2014 e a observância do IPCA-e como índice de correção de passivos recebidos administrativamente, invocando entendimento adotado em várias decisões do referido Conselho e, mais recentemente, do TCU, favoráveis à tese exposta na petição inicial.

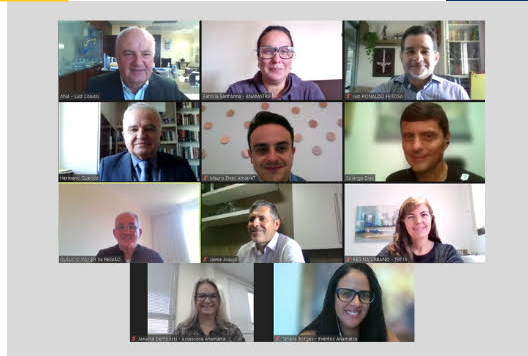


O PCA, já liberado para a pauta, foi objeto de conversa com o ministro Fux em algumas oportunidades, inclusive, em reunião do dia 26 de maio, com membros do Conselho de Representantes, quando a Anamatra voltou a defender o direito.



JOGOS NACIONAIS

Foi aprovada a indicação dos membros da Comissão dos Jogos, que acontecerão de 11 a 14 de novembro, Em Fortaleza (CE). Entre eles, se encontra o colega Gláucio Eduardo Soares Xavier, representando os (as) aposentados(as). Os indicados se unem à diretora de Eventos e ao diretor Financeiro da Anamatra, que são membros natos. A comissão fica assim constituída:



Rosarita Caron
Diretora de Eventos e Convênios da Anamatra

Ronaldo Feitosa
Diretor Financeiro da Anamatra

Patrícia Sant'Anna
Diretora de Comunicação da Anamatra

Luiz Eduardo Casado
Amatra 17

Gláucio Eduardo Soares Xavier
Amatra 3

Regina Urbano
Amatra 15

Hermano Queiroz Júnior
Presidente da Amatra 7

Mauro Elvas Falcão Carneiro
Vice-presidente da Amatra 7

Jaime Luís Bezerra Araújo
Diretor de Esportes da Amatra 7

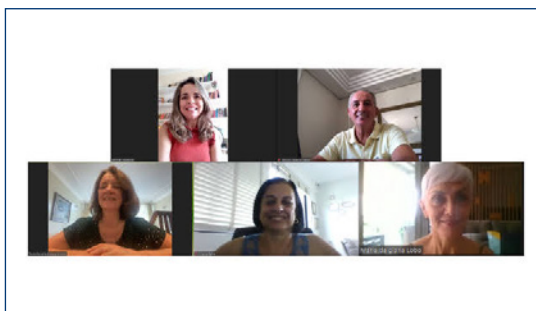
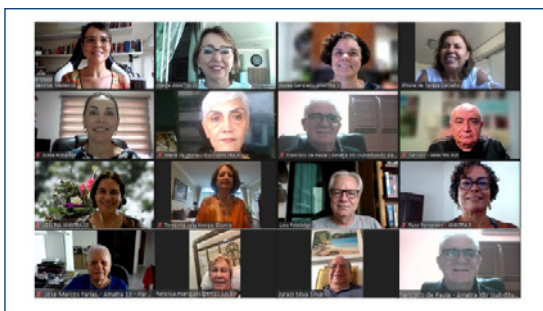
Laura Anísia Sousa Pinto
Amatra 7

Foi escolhido, para a realização do evento, o Centro Esportivo da Universidade de Fortaleza – UNIFOR e realizadas visitas técnicas a hotéis da região pelos integrantes da Comissão, que selecionou três deles: Hotel Gran Marquise, Blue Tree e Mareiros.

Outras opções foram consideradas em caso de necessidade: Hotel Oásis Atlântico e Hotel Comfort, todos com localização adequada. O regulamento está formatado e será divulgado em breve.

Não deixem de agendar!

REUNIÕES



A Diretoria de Aposentados vem realizando diversas reuniões telepresenciais, com o objetivo de tratar dos assuntos de interesse dos(as) colegas representados(as). Nesse sentido, destacam-se encontros bimestrais da Comissão de Aposentados e dos diretores(as) e representantes dos(as) aposentados(as) nas Amatras.



SUBCOMISSÃO: AUXÍLIO-SAÚDE

Trata-se de subcomissão que estuda a viabilidade de pleito para aumento do piso do auxílio-saúde para magistrados (as) com 60 anos ou mais. Neste particular, os membros da subcomissão e os integrantes da Comissão de Aposentados concordaram que a melhor estratégia é aguardar o julgamento do Pedido de Providência n. 0001498-29.2021.2.00.0000, de modo a não retardar o seu andamento. Como já informado, no referido PP, de autoria da Anamatra, AMB e Ajufe, pretende-se no Conselho Nacional de Justiça (CNJ) a alteração da Resolução nº 294/2019, para se estabelecer o percentual mínimo de 6%, a ser observado pelos tribunais no que se refere à sistemática de reembolso de despesas com planos de saúde.



A Anamatra busca acelerar a apreciação do Pedido, tema da audiência realizada no último dia 25 de maio com o relator, ministro Luiz Philippe Vieira de Mello. Na ocasião, invocamos o direito dos idosos à prioridade na tramitação.

MÚTUA ANAMATRA



Por questões burocráticas e operacionais, o convênio para realização do desconto da contribuição em folha somente foi concluído nos TRTs 3, 5, 6, 12 e 23, modalidade já observada neste mês por quem por ela optou, salvo em caso de inexistência de margem consignável. Neste caso, é necessário solicitar a emissão de boleto.

Os boletos com a cobrança da cota de junho, referente ao terceiro óbito ocorrido em março, foram enviados por e-mail, com vencimento em 27.06.2022. É importante verificar a caixa de spam.

Registramos, finalmente, que o não pagamento da contribuição da cota devida acarretará a exclusão da Mútua.

Eventuais dúvidas poderão ser sanadas através do e-mail mutua@anamatra.org.br.

DEMANDAS ENCAMINHADAS AO CNJ E AO CSJT

Com a Diretoria de Prerrogativas, realizamos estudo de demanda que viabilizou a propositura do PCA n. 0001485-93.2022.2.00.0000, no qual a Anamatra discute no CNJ o art. 24 da Resolução 253/2019, que estabelece o direito à indenização proporcional (e não integral) de férias em caso de aposentadoria.

Além disso, em conjunto com a Comissão de Aposentados e a Diretoria de Prerrogativas, elaboramos estudo e preparamos material necessário para a propositura do CSJT-PP 2251-92.2022.5.90.0000, no qual a Anamatra pretende o aprimoramento e uniformização do processo de atualização cadastral e prova de vida de magistrados(as) aposentados(as) e pensionistas.

APOSENTADAS E APOSENTADOS NO WHATSAPP



Lembrando que, com o objetivo de ampliar a comunicação entre os aposentados, assim como entre eles e a Anamatra, foi instituído um grupo de WhatsApp, no qual os colegas discutem várias questões de interesse comum, trocam ideias sobre assuntos do cotidiano e recebem notícias atualizadas envolvendo pautas que lhes dizem respeito.

Para ingressar no grupo, o associado deve entrar em contato com o diretor (a) de aposentados da sua Amatra ou com a colega Neide Consolata Folador no celular/whatsapp (47) 9947-8950, solicitando a participação.

APOSENTADO(A) ATIVO(A) E CRIATIVO(A)



Nesta edição, temos uma grande novidade: a coluna Aposentada(o) Ativa(o) e Criativa(o). Este é um espaço de destaque para os talentos artísticos das(os) magistradas(os) aposentadas(os) da Anamatra, seja na poesia, música, literatura, artes plásticas, artesanato, entre outras vertentes. A juíza aposentada Geruzia Amorim, da 5ª Região (Bahia), é a estrela da edição inaugural da coluna. A magistrada baiana é a dona da mente criativa por trás da marca Gê Amorim, que produz bolsas de crochê moderno, em fios de malha, náutico e poliéster.

Ao lembrar sua trajetória, Amorim diz que seu ingresso na Magistratura foi mais que a realização de um sonho e sua precoce aposentaria, “excepcional”. “Sempre tive a certeza que não era o fim de uma jornada feliz e encantadora, mas o início de uma nova missão”, disse.

Ela conta que essa nova fase permitiu o estudo de uma das mais belas artes e que sempre a encantou: a decoração. Como designer de interiores, ela pôde compreender que a decoração é a arte dos desafios, da interpretação e realização dos sonhos. Até que se viu movida a novos desafios e paixões.

Foi quando, em 2019, ao navegar pelas redes sociais, Amorim foi apresentada à beleza e aos encantos do crochê moderno, que, para ela, até aquele momento, era ‘coisa da vovó’. “Bastaram pouco minutos e logo estava decidida que eu queria experimentar. Comprei agulhas e fios e comecei a crochetar”, lembrou.

Após algumas aulas e vídeos, as primeiras peças começaram a surgir e o crochê passou a ser o que ela queria para a sua vida àquela altura. Assim, Amorim ‘inventou’ mais um trabalho prazeroso, como todos que fizera ao longo da vida, mas este com um sabor especial, pois leva as iniciais de seu nome e, de acordo com o que dizem os clientes, tem encantado a muitos. “Hoje as minhas bolsas já ornaram a elegância de muitas mulheres e algumas até já “voaram” para fora do Brasil. Estou certa que, juntamente com a felicidade de ver crescer o meu neto Saul, o crochê preenche de alegria a minha vida”, celebra.

